

Intercompreensão como aliada da interpretação comunitária na formação de agentes públicos

Angela Erazo Munoz
Universidade Federal da Paraíba (UFPB, Brasil)
angela.erazo@academico.ufpb.br

Valdilena Rammé
Universidade Federal do Ceará (UFC, Brasil)
valdilena.ramme@ufc.br

Resumo : A intercompreensão, além de seu valor didático, constitui uma prática comunicativa espontânea e ancestral em contextos multilíngues, permitindo que falantes de línguas distintas se compreendam a partir de seus próprios repertórios linguísticos. Nos últimos anos, essa abordagem tem se destacado como ferramenta de mediação linguística em ações de acolhimento a populações migrantes. Este trabalho apresenta um relato de experiência piloto realizada no âmbito do projeto “Formação de mediadores linguístico-culturais para contextos de assistência social à comunidade Warao no estado do Pará”, desenvolvido pela Universidade de Brasília, o grupo MOBILANG e a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). A iniciativa consistiu em um workshop de sensibilização ao plurilinguismo dirigido a agentes públicos envolvidos no atendimento direto a migrantes, como formação complementar aos cursos de interpretação comunitária (Gorovitz, S., & Reigota Naves, R, 2024). A fundamentação teórica apoia-se nos estudos de intercompreensão (DE CARLO; ANQUETIL, 2011; ESCUDÉ; CALVO DEL OLMO, 2019) e nos debates sobre direitos linguísticos em contextos de acolhimento (GOROVITZ; SÁ, 2022). A metodologia inclui a descrição do processo de concepção e execução das oficinas realizadas em 2023 e 2024, bem como a discussão sobre possibilidades de sistematização futura de práticas docentes e de coleta de dados nesse tipo de formação. Os resultados preliminares sugerem que a intercompreensão favorece a sensibilização de agentes públicos e se mostra uma ferramenta promissora para fortalecer práticas de mediação linguística e cultural nas políticas públicas de assistência social, saúde e atenção cidadã.

Palavras-chave: Intercompreensão, Acessibilidade Linguística, formação em interpretação comunitária, Migração, plurilinguismo.

Referencias:

- Anquetil, M. (2021). L’intercompréhension entre langues voisines: un rôle à jouer dans les sociétés mondialisées au sein d’une Europe fragilisée? *Recherches en Didactique des Langues et des Cultures*, 18(1), 1–22. <https://journals.openedition.org/rdlc/8663>
- Escudé, P., & Calvo del Olmo, F. (2019). *Intercompreensão: a chave para as línguas*. São Paulo: Parábola Editorial.
- Gorovitz, S., & Sá, L. S. S. (2022). A mediação linguística como garantia de direitos no Brasil: Rumo a políticas institucionais de tradução e interpretação na Defensoria Pública da União. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 61(3), 679–694. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8669207>
- Gorovitz, S., & Reigota Naves, R. (Orgs.). (2024). *Acessibilidade linguística para (i)migrantes, indígenas e surdos no sistema de proteção social brasileiro*. Campinas: Pontes Editores.